

EXPORTAÇÕES 2011

Complexo da carne foi o alvo

Embargo da Rússia colocou a cadeia no foco das discussões, porém setor conseguiu faturar mais

VIVIANE PETROLI
REPORTAGEM LOCAL

Mato Grosso deve finalizar o ano com uma arrecadação nas exportações de US\$ 11 bilhões aproximadamente, ocupando o 8º lugar no ranking nacional e representando uma fatia de 34,02% do superávit nacional. Na região Centro-Oeste, 53% do envio ao exterior é de Mato Grosso. Apesar da soja ser o carro-chefe dos embarques matogrossenses, os olhos se voltaram para o complexo da carne este ano devido ao embargo russo, iniciado em junho. A proibição ao produto brasileiro, de forma geral, acabou não deixando um rastro tão ruim como se esperava. Em relação a 2010, o Estado exportou 21,1% a mais entre janeiro e novembro de carnes, um salto de US\$ 1,019 bilhão para US\$ 1,233 bilhão.

O setor possui 12,02% de representatividade das saídas do Estado. Apesar dos bons números, a saída de carne suína teve queda de 48,2% nas exportações, em decorrên-



■ **MT conseguiu comercializar US\$ 1,23 bi com os envios de carne ao exterior até novembro**

foram exportadas.

FATURAMENTO

Conforme a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), apesar do volume das exportações de carne bovina ter recuado 13,6% entre janeiro e novembro deste ano em relação a 2010, enviando apenas 177,9 mil toneladas, o faturamento ampliou 14,9%, saltando de US\$ 682 milhões em 2010 no período para US\$ 722,9

milhões em 2011. Segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), o fato deve-se à valorização da carne no mercado internacional, que levou a média do produto embarcado passar de US\$ 3.103/tonelada em 2010 para US\$ 4.064.

“A valorização do dólar, a partir do mês de outubro, favoreceu uma recuperação das exportações no período final do ano, porém, ainda insuficientes para uma recuperação do volume de 2011”, diz o Imea.

As exportações de aves, por sua vez, apresentaram cres-

cimento de 46,7% no faturamento, saltando de US\$ 273,7 milhões para US\$ 401,4 milhões. Já o volume enviado aumentou 24,5%, passando de 157,7 mil toneladas para 196,3 mil toneladas, segundo a Sicme-MT. “Não tivemos os mesmos problemas do setor suíno, pois tínhamos outros clientes, como os da Ásia. Além disso, a valorização do dólar ajudou. Para 2012 esperamos aumento de 10% a 20% nas exportações.”, comenta o presidente da Associação Mato-grossense de Avicultura (Amav), Tarcísio Schroeter.

MAIOR PERDA

48

por cento foi a queda nos envios de suínos no ano

cia ao embargo russo e crise financeira na Europa, enquanto a de aves subiu 46,7%. Setores revelam buscar novos mercados para elevar as vendas.

As informações são da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia (Sicme-MT), que mostram nas exportações de suínos apenas US\$ 34,859 milhões foram exportados de janeiro a novembro de 2011, enquanto em 2010 no período foram US\$ 67,284 milhões. De acordo com o diretor executivo da Associação dos Criadores de Suínos de Mato Grosso (Acrismat), Custódio Rodrigues, neste final de ano novos mercados abriram suas portas para a carne suína matogrossense, mas a recuperação deve ocorrer em 2012.

“Hong Kong, China, Taiwan, Venezuela e a África do Sul conseguimos fazer com que abrissem suas portas para nós. O embargo russo nos prejudicou muito, pois mais de 40% da carne suína brasileira vai para o país”. No quesito toneladas, o envio teve retração de 47% ante 2010, apenas 12,674 mil toneladas

NO ANO

Soja em grão e óleo se destacam nos embarques

Exportações do complexo atingem US\$ 6,4 bi

Em 2011, houve mudanças no perfil das exportações de soja produzida em Mato Grosso. Foi registrada uma maior procura por soja grão e óleo de soja na comparação com 2010, segundo dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

De janeiro a novembro do ano passado, as exportações de soja grão e óleo de soja diminuíram 19% e 21%, respectivamente,

em relação a 2009. Já as exportações de farelo de soja aumentaram 17%.

Em 2011, o cenário se inverteu e houve aumento de 4% e 8% nos embarques de soja em grão e no óleo de soja, respectivamente, em relação a 2010. Enquanto isso, os embarques de farelo de soja recuaram 14%. As exportações matogrossenses de soja em grão acumularam nove milhões de toneladas até novembro de 2011, aumento de 5% em relação ao período do ano passado, quando foram 8,5 milhões de

toneladas. O porto de Santos (SP) segue como a principal porta de saída desses produtos, com 60,8% dos embarques no acumulado de janeiro a novembro deste ano.

O complexo da soja ainda é o campeão nas exportações de Mato Grosso e chegou ao montante de US\$ 6,43 bilhões até novembro deste ano. O acréscimo foi de 29,66% ante o período em 2010, quando o valor obtido pelo segmento foi de US\$ 4,96 bilhões. **(Scot Consultoria com redação)**

COMBUSTÍVEL

Rumores de alta rondam setor

MAÍZA PRIOLI
REPORTAGEM LOCAL

Os motoristas matogrossenses devem se preparar para mais uma alta no preço dos combustíveis a partir de janeiro. Apesar de o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Mato Grosso (Sindipetróleo) garantir que poderá haver baixa nos preços, principalmente do etanol hidratado, cujo preço do litro deve baixar cerca de 3%, donos de postos de combustíveis da capital já esperam por uma alta. No período entre 18 e 24 de dezembro o preço médio do álcool em Mato Grosso foi de R\$ 2,21, da gasolina ficou na faixa dos R\$ 2,98 e do diesel fechou o período em R\$ 2,28, de acordo com dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP).

Segundo o diretor-executivo da entidade, Nelson Soares, a expectativa do sindicato é de que haja queda de até 3% no



■ **Segundo a ANP, preço médio do etanol em MT é de R\$ 2,21**

preço do litro do etanol. “Estamos esperando pelo anúncio da baixa no preço do álcool, que deve acontecer nas primeiras semanas de janeiro pois as usinas estão com bastante estoque e devem baixar o preço para as distribuidoras, o que

será repassado ao consumidor final”, comenta.

Apesar disso, o gerente de um posto na avenida Miguel Sutil diz que o preço do álcool deve subir já na semana que vem. “Já estamos programados para subir o preço do etanol

cerca de R\$ 0,10 logo após o dia 1º de janeiro”.

O diretor de uma rede de postos com lojas em todo o Estado, Ramsés Castoldi, afirma que já está a espera do aumento. “Geralmente, todos os anos os preços sobem logo após a virada de ano, e para os donos de postos não têm como não repassar aos clientes”, afirma.

Para outro dono de posto em Cuiabá, a alta pode significar uma retração no movimento. “O movimento já está caindo após a última alta, se o preço subir ainda mais, as pessoas vão optar por não andar mais de carro e nossas vendas vão cair ainda mais”, analisa.

DIESEL

O preço do diesel, que é comercializado hoje em Cuiabá na faixa de R\$ 2,26 deve subir cerca de R\$ 0,03 a partir da próxima semana.

INDICADORES

Mês	IGPM (FGV)	IPC (FIPE)	INPC (IBGE)	IPCA (IBGE)
Dezembro/2010	0,69	0,54	0,60	0,63
Janeiro/2011	0,79	1,15	0,94	0,83
Fevereiro/2011	1,00	0,60	0,54	0,80
Março/2011	0,62	0,35	0,66	0,79
Abril/2011	0,45	0,70	0,72	0,77
Mai/2011	0,43	0,31	0,57	0,47
Junho/2011	-0,18	0,01	0,22	0,15
Julho/2011	-0,12	0,30	0,00	0,16
Agosto/2011	0,44	0,39	0,42	0,37
Setembro/2011	0,65	0,25	0,45	0,53
Outubro/2011	0,53	0,39	0,32	0,43
Novembro/2011	0,50	0,60	0,57	0,52
Acumulado Ano	5,22	5,16	5,54	5,97
Acumulado 12 meses	5,95	5,73	6,17	6,64

DÓLAR		
	Compra	Venda
Paralelo	R\$ 1,79	R\$ 2,00
Comercial	R\$ 1,858	R\$ 1,860
Turismo	R\$ 1,790	R\$ 2,000

POUPANÇA	
Dia	Rendimento
28/12	0,6134%
29/12	0,5942%
30/12	0,5942%
31/12	0,5942%

OURO	R\$ 93,70
EURO	R\$ 2,427
SELIC	11,00% ano
UPF/MT	R\$ 36,03 (até dezembro)

Salário Mínimo	R\$ 545,00
-----------------------	-------------------

Imposto de Renda		
Até 1.566,61	zero	zero
De 1.566,62 até 2.347,85	7,5	117,49
De 2.347,86 até 3.130,51	15	293,58
De 3.130,52 até 3.911,63	22,50	528,37
Acima de 3.911,63	27,50	723,95

Previdência	Alíquota (%)
Até R\$ 1.106,90	8,00
De R\$ 1.106,91 a R\$ 1.844,83	9,00
De R\$ 1.844,84 até R\$ 3.689,66	11,00

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2011

Contribuinte individual e facultativo	Alíquota (%)
510,00 (valor mínimo)	11
De 510,00 (valor mínimo) até 3.416,54 (valor máximo)	20

**No caso de contribuinte individual que trabalha por conta própria (anti-gô autônomo), sem relação de trabalho com empresa ou equiparada;*

AGRONEGÓCIOS

Produto	LOCAL	Venda(R\$)
SOJA (SC 60 K g)	Diamantino	35,90
	Campo Novo do Parecis	36,20
	Sinop	36,50
	Sapezal	36,80
	Lucas do Rio Verde	37,00
	Sorriso	37,50
	Rondonópolis	40,00
MILHO (SC 60 K g)	Alto Araguaia	40,80
	Diamantino	13,90
	Nova Mutum	14,60
	Tangará da Serra	14,90
	Canarana	15,10
ARROZ (SC 60 K g TIPO 1)	Sorriso	15,20
	Campo Novo do Parecis	15,70
	Lucas do Rio Verde	15,80
	Rondonópolis	17,70
	Sinop	26,50
ALGODÃO (Pluma @)	Cuiabá	28,86
	Barra do Garças	28,38
	Sapezal	50,70
BOI GORDO (@)	Campo Novo do Parecis	50,80
	Sorriso	50,90
	Cuiabá	51,50
	Primavera do Leste	51,50
	Campo Verde	51,50
VACA GORDA (@)	Rondonópolis	51,60
	Planalto da Serra	83,35
	Vila Rica	85,17
	Querência	85,45
	São Félix do Araguaia	85,50
SUÍNO VIVO (kg)	Santa Cruz do Xingú	85,50
	Luciara	85,50
	Confresa	77,50
	Luciara	78,00
	São Félix do Araguaia	78,25
SUÍNO VIVO (kg)	Porto Alegre do Norte	78,33
	Juína	78,44
	Aripuanã	78,52
SUÍNO VIVO (kg)	Mato Grosso	2,48

Fonte: Agrolink



CHEGOU A CONSTRUIR 150 REPLETA DE NOVIDADES

TODOS OS MESES, NAS BANCAS!